

Ministério da Economia

Secretaria Especial da Fazenda

Secretaria de Avaliação, Planejamento, Energia e Loteria

Subsecretaria de Planejamento Governamental

PPA 2020 – 2023

Espelho do Monitoramento - 2020

PROGRAMA: 1031 - AGROPECUÁRIA SUSTENTÁVEL

Objetivo: 1203 - Promover o desenvolvimento da agropecuária sustentável, da pesca artesanal e da aquicultura familiar.

Informações do Monitoramento

Análise Situacional do Objetivo: O Programa Agropecuária Sustentável propõe o conceito da sustentabilidade como ponto central de interferência nas cadeias produtivas do agronegócio, ao apoiar o produtor rural na implementação de boas práticas de produção da agricultura, como forma de manter a capacidade produtiva dos ecossistemas e obter a preservação da qualidade ambiental, do solo, da água e da biodiversidade da flora e fauna, no sentido de construir maior resiliência dos sistemas de produção e atender às necessidades das gerações futuras. Para medir o alcance do Objetivo do Programa, foram determinadas metas a serem aferidas pelo indicador “Índice de Sustentabilidade da Agropecuária” (ISA), composto pelas seguintes dimensões (ou componentes): “Crescimento da Produtividade”, “Adequação Ambiental” e “Sistemas de Produção e Acesso a Mercados”. As três dimensões se referem ao tripé da sustentabilidade, com resultados nas áreas ambiental, social e econômica. A Dimensão Crescimento da Produtividade (DCP) mensura a quantidade de culturas (considerando grãos, cana-de-açúcar e café) com avanços de produtividade observados em relação ao ano anterior, utilizando os valores da produtividade em séries históricas publicadas pela Conab. Em um universo de 18 culturas estudadas, 12 obtiveram aumento de produtividade em 2020. A Dimensão de Adequação Ambiental (DAA) visa mensurar a implementação da política de regularização ambiental de imóveis rurais, conforme previsto na Lei nº 12.651/2012 - Código Florestal. Para tal, computa os resultados relacionados ao avanço na análise dos cadastros de imóveis inscritos no Cadastro Ambiental Rural (CAR) em relação ao total de imóveis inscritos, assim como a área de imóveis com processos de regularização ambiental encerrados ou em curso, em relação à área de imóveis rurais que solicitaram adesão ao Programa de Regularização Ambiental (PRA). Importantes resultados relacionados à DAA, que impactam positivamente o quantitativo de inscrições, análise e regularização de cadastros no CAR, foram entregues em 2020, sobretudo no âmbito da execução do Projeto de Cooperação Brasil-Alemanha para Regularização Ambiental de Imóveis Rurais na Amazônia e em Áreas de Transição para o Cerrado (KFW-CAR), do Projeto de Regularização Ambiental de Imóveis Rurais no Cerrado (FIP-CAR) e do Projeto Gestão Integrada da Paisagem no Bioma Cerrado (FIP Paisagens Rurais). Dos resultados destacam-se: desenvolvimento da solução da análise dinamizada do CAR, do Sistema de Cadastro Ambiental Rural (SICAR), e da integração entre o Módulo de Regularização Ambiental do SICAR com a plataforma WebAmbiente e elaboração do Plano de Comunicação para implantação da solução da análise dinamizada do CAR. A terceira e última dimensão é a Dimensão de Sistemas de Produção e Acesso a Mercados (DSM), que mensura o avanço relacionado à adoção de sistemas produtivos mais sustentáveis e à facilitação de acesso a mercados específicos, e é composta pelos componentes: Área sob uso de Sistema de Plantio Direto (SPD); Área de Florestas Plantadas (FP); Área de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF); Municípios com financiamentos do Programa ABC (NMABC); Área de Recuperação de Pastagens Degradadas (RDP); e, Produtores orgânicos inscritos no Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos (CNPO). Exceto a ação relacionada ao CNPO, as outras integram o Plano Setorial de Mitigação e de Adaptação às Mudanças Climáticas para a Consolidação de uma Economia de Baixa Emissão de Carbono na Agricultura – Plano ABC. As ações que integram o Plano ABC – preconizado na Política Nacional sobre Mudanças do Clima (PNMC) e a ação relacionada ao CNPO têm como objetivos melhorar a eficiência no uso de recursos naturais, fortalecer a renda do produtor rural e aumentar a resiliência de sistemas produtivos e de comunidades rurais, possibilitando a adaptação do setor agropecuário às mudanças climáticas, com vistas a promover a redução das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) na agricultura. A agricultura orgânica vem crescendo no país devido a demanda interna por produtos obtidos em sistemas orgânicos de produção agropecuária ou oriundos de processo extrativista sustentável e não prejudicial ao ecossistema local. A produção orgânica, tal como os processos tecnológicos adotados no Plano ABC, preconiza a sustentabilidade dos sistemas

produtivos. Nesse aspecto, o CNPO indica o número de produtores atendidos por políticas públicas para o desenvolvimento da agroecologia e da produção orgânica (políticas de fomento e o desenvolvimento da rede de produção orgânica). Ainda no âmbito do Programa Agropecuária Sustentável, em conjunto com os mecanismos de apoio à comercialização, o crédito rural constitui importante instrumento de política agrícola destinado a promover o desenvolvimento do setor, por meio do fomento à produção e da melhoria da infraestrutura produtiva. O Programa também possui ações relacionadas à minimização de riscos, à melhoria na alocação de recursos, à redução na flutuação da renda do produtor rural e à garantia da segurança alimentar e nutricional. Outras ações importantes são as que se destinam a estimular a agregação de valor e da renda, o fortalecimento da agricultura familiar e do pequeno e médio produtor rural, a promoção da igualdade de gênero, de raça e de etnia, do desenvolvimento territorial e da integração regional. Do objetivo de se promover a organização da agricultura familiar decorrem compromissos para com o fortalecimento do cooperativismo e do associativismo rural, com enfoque no apoio à gestão, à organização da produção e comercialização, ao apoio à agroindustrialização e à melhoria da infraestrutura da produção dos agricultores familiares, pequenos produtores, povos e comunidades tradicionais. No contexto deste Programa, o Ministério da Agricultura empreendeu várias ações com fulcro na promoção e desenvolvimento da agropecuária sustentável. Assim, em maio de 2020 o Programa Nacional de Bioinsumos foi lançado, incentivando a diversificação dos mecanismos e processos de controle de pragas e doenças no campo. A agricultura de base biológica mostra uma curva ascendente no país e no mundo. Em 2020, foram registrados 76 defensivos agrícolas de baixo impacto (biológicos, microbiológicos e orgânicos), um recorde anual. Também em 2020, foi criado o Banco Nacional de Dados Meteorológicos (BNDMET) com o propósito de convergir, em uma única plataforma, todas as informações disponíveis sobre a meteorologia brasileira, fruto da parceria entre o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e o Comando da Aeronáutica. As exportações brasileiras do agronegócio alcançaram a cifra de US\$ 100,81 bilhões, o que representou crescimento de 4,1% em relação a 2019. O agronegócio representou quase metade das exportações totais brasileiras no período (48,0%), maior participação do setor já observada na série histórica. A intensa agenda de trabalho resultou na abertura, em 2019 e 2020, de mais de cem novos mercados, indo além da pauta tradicional de exportações – soja, milho, café, suco de laranja, carnes, que também se manteve aquecida. E buscaram-se novos destinos. Ainda em 2020 foram abertos 74 mercados internacionais para produtos agrícolas brasileiros e habilitados 712 estabelecimentos exportadores brasileiros de produtos agropecuários de diversas origens. O foco na área de atração de investimentos foi o lançamento e divulgação do Plano de Investimentos para Agricultura Sustentável, elaborado em parceria com a Climate Bonds Initiative (CBI). O plano foi elaborado para fornecer maior entendimento e visibilidade sobre o cenário de oportunidades de investimento verde no agronegócio brasileiro. A CBI é a principal autoridade mundial no tema e única certificadora global de títulos verdes. Também foram emitidos 349 Certificados de Acreditação de Origem Legal para exportação de produtos pesqueiros para países do Mercosul e a produção declarada foi de aproximadamente 840 toneladas. Além disso, foi lançada Consulta Pública para a inclusão dos produtos de pescado oriundos de manejo extrativista sustentável como produção orgânica. Um dos grandes itens das cadeias produtivas inseridas nesse contexto é o pirarucu, peixe de elevada importância na Região Amazônica. Na perspectiva social, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), empresa pública vinculada ao MAPA, por meio do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), efetivou a compra de aproximadamente 77 mil toneladas de alimentos junto a 31,1 mil produtores rurais, dos quais 74% são mulheres. Esses produtos foram entregues a cerca de 2,53 mil instituições, englobando entidades assistenciais, bancos de alimentos, restaurantes comunitários e escolas, entre outras. Além disso, foram entregues mais de 11,9 mil toneladas de alimentos distribuídos em cerca de 566,1 mil cestas ao total de 323,4 mil famílias em situação de insegurança alimentar e nutricional. Desse total de famílias atendidas, quase 168 mil são indígenas, 106 mil são quilombolas e 49 mil são de mulheres em situação de vulnerabilidade. Mesmo com a comercialização afetada pela pandemia, a Política de Garantia de Preços Mínimos para os Produtos da Sociobiodiversidade (PGPM-Bio) atendeu a quase 13 mil extrativistas em 2020. Em julho de 2020 foi lançado o Programa Fortalece Sociobio na Plataforma Mais Brasil, para a seleção de projetos de Consórcios Públicos das regiões Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste, que tenham por finalidade o fortalecimento da sociobiodiversidade, envolvendo pequenos e médios produtores rurais, agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais. Em dezembro de 2020 foi lançada para a sociedade a plataforma tecnológica do Programa Nacional de Levantamento e Interpretação de Solos do Brasil (PRONASOLOS), que reúne, por meio de um sistema de informações geográficas (SigWeb), mapas e dados de solos produzidos ao longo dos últimos 60 anos pelo Serviço Geológico do Brasil (CPRM), pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), órgãos estaduais, regionais e universidades. Devido à pandemia da COVID-19, foram adotadas em 2020 medidas emergenciais de apoio financeiro aos produtores rurais e suas cooperativas, por meio do financiamento à renegociação de dívidas e da criação de linhas especiais de crédito para os pequenos e médios produtores, no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e do Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp). Também foram aprovadas medidas equivalentes para amenizar os danos econômicos ocasionados pela estiagem, na Região Sul, e pelo Ciclone Bomba, em Santa Catarina. Ainda a despeito das dificuldades impostas pela pandemia, o setor agropecuário manteve-se em funcionamento e obteve um bom desempenho, evidenciado pelo continuado crescimento de sua produção, devendo atingir o recorde de 265,8 milhões de toneladas de grãos na safra 2020/21, após o também recorde de 256,9 toneladas na safra 2019/20. O valor total da produção agropecuária em 2020 chegou a R\$ 871,3 bilhões. 3.004 municípios foram contemplados com

tecnologias financiadas pelo Plano ABC até 2020, favorecidos pela queda de aproximadamente 15% nas taxas de juros praticadas no Programa ABC. Em uma década, de 2010 a 2020, foram investidos mais de R\$ 20,8 bilhões na adoção das tecnologias do ABC, apenas pela linha de crédito do Programa ABC. Muito mais foi aplicado por outras linhas de crédito e pelo capital próprio dos produtores brasileiros que ampliaram as práticas ambientalmente sustentáveis e adotaram inovações tecnológicas nas propriedades rurais com o apoio do Programa de Incentivo à Inovação Tecnológica na Produção Agropecuária (Inovagro). Em 2020, foram ofertados 52.146 mil serviços de ATER, tais como capacitações, dias de campo, reuniões coletivas e outros, aos agricultores familiares, médios produtores, técnicos agrícolas e demais atores envolvidos com o tema. Esses resultados são fruto do investimento de cerca de R\$ 32 milhões alocados previamente na ANATER, grande parceira do MAPA na execução dos serviços de assistência técnica. Relativamente à ação de fortalecimento da Agricultura Familiar na Amazônia Legal”, utiliza-se como parâmetro, o número de produtores familiares atendidos pelo PAA, pela PGPM-Bio e pelo Programa de Vendas em Balcão (ProVB). Em 2020, foram investidos R\$ 85 milhões e atendidos 23.772 agricultores familiares, por meio de ações sociais reforçadas devido à pandemia do Coronavírus. Em relação à disponibilização do Crédito Rural, em 2020 alcançou-se a marca de 16,7% de crescimento das contratações, em comparação ao ano anterior. O crescimento relativo foi acentuado em todas as regiões do país, com destaque para os financiamentos destinados a investimentos. O desempenho pode ser explicado pelo aumento da produção agropecuária na safra 2019/20 e na safra 2020/21, conforme estimativa realizada pela Conab, bem como pelo incentivo representado pelo aumento da taxa de câmbio e dos preços agrícolas. Por sua vez, no intuito de fortalecer a agropecuária e maximizar as ações para o crescimento econômico, o atual Plano Safra, com vigência de julho de 2020 a junho de 2021, inclui a disponibilidade de R\$ 236,3 bilhões para o crédito rural. Com a sanção da Lei nº 13.986, de 07 de abril de 2020 (Lei do Agro), que facilitou a captação e a alocação de recursos privados, sobretudo do mercado de capitais, no financiamento do agronegócio, também houve investimento no desenvolvimento das finanças verdes na agropecuária, aprimorando assim as possibilidades para os produtores obterem financiamento. Sobre a ação de Zoneamento Agrícola de Risco Climático (ZARC), em 2020, houve a ampliação de 15 culturas analisadas e/ou revisadas no ano, disponibilizando, desse modo, informações mais confiáveis, como também auxiliando na tomada de decisões do setor público e privado. Os estudos contemplam todas as regiões brasileiras, visto que o ZARC é realizado por unidade da federação e muitas das culturas que foram objeto de estudos em 2020 possuem aptidão para cultivo em todas as regiões do país. Por fim, ainda relacionado a questão ambiental, em 2020 obteve-se o valor de 6,8 milhões de hectares de imóveis rurais com análise da regularização ambiental realizada, inscritos no CAR. Alguns obstáculos impediram um maior alcance do resultado, em especial o atraso na implantação da análise dinamizada do CAR, solução ofertada aos entes federados com o objetivo de dar celeridade ao processo de análise das informações declaradas no CAR. O atraso se deveu à fatores externos adversos à governança do MAPA, como as competências da agenda compartilhadas com Estados e Distrito Federal, o que reduz a influência deste Ministério na implantação da política.

Notas do usuário: Lançamento realizado pela CGPLAN/MAPA após coleta de informações com as áreas técnicas deste Ministério.

Meta: 0513 - Elevar de 26% para 67% o Índice de Sustentabilidade da Agropecuária.

Informações básicas

Quantitativa:: Sim

Unidade de medida: percentual

Linha de base: 26

Data de referência da linha de base: 31/12/2018

Meta prevista para 2020: 32

Meta prevista para 2021: 43

Meta prevista para 2022: 55

Meta prevista para 2023: 67

Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada: 44,97

Data de Referência: 31/12/2020

Restrições: Não Há Restrições

Justificativa para não regionalização da Meta: A adoção das tecnologias do Plano ABC depende apenas da escolha do produtor. Essa decisão pode estar em embasada em: aspectos econômicos, sociais, políticos ou ambientais, tais como: decisões políticas em nível local (planos estaduais mais atrativos); concorrência de linhas de crédito com condições melhores que as oferecidas pelo Plano ABC; direcionamentos por agentes bancários para a escolha de outra linha de crédito; condições climáticas podem favorecer a demanda por crédito em uma região em detrimento de outra, fazendo com que as metas propostas se tornem mera expectativa ao invés de metas objetivas; metodologia de transferência de tecnologia se dá por meio de universidades, institutos federais, entre outras instituições de pesquisa, assim a governança do MAPA no alcance de metas propostas se torna baixa; diferenças edafoclimáticas relevantes entre as várias regiões do país podem dificultar a implantação das tecnologias do Plano ABC, fazendo com que algumas regiões sejam adequadas e outras não; impossibilidade de prever a adoção do Plano ABC, sendo que, historicamente, há alternância entre as regiões, não havendo uma métrica linear a ser seguida. Assim, as ações praticadas no âmbito do Programa ABC não possuem um impacto direto na adoção das tecnologias do Plano, via Programa ABC, pelo produtor rural, que se refletiria nos indicadores: número de municípios com ABC e área das tecnologias mencionadas no PPA. Ela tem um impacto indireto, mas o grau deste varia em virtude dos pontos levantados acima.

Notas do usuário: Lançamento realizado pela CGPLAN/MAPA após coleta de informações com as áreas técnicas deste Ministério.

Indicador: 8710 - Índice de Sustentabilidade da Agropecuária

Informações básicas

Unidade de medida: %

Valor de referência: 26

Data de Apuração: 31/12/2018

Polaridade: Quanto maior melhor

Periodicidade: Anual

Informações do Monitoramento

Valor aferido: 44,97

Data do índice: 31/12/2020

Notas do usuário: Lançamento realizado pela CGPLAN/MAPA após coleta de informações com as áreas técnicas deste Ministério. A fórmula de cálculo sofreu alterações materiais referentes à Dimensão de Sistemas de Produção e Acesso à Mercados. Onde se lê: h/68.176, leia-se: h/64.690. Esse valor se refere à quantidade de produtores orgânicos auto declarados no último censo agropecuário. Esse valor foi retificado posteriormente ao desenvolvimento do indicador pelo próprio IBGE.

Resultado Intermediário: 0201 - Ampliar a utilização das tecnologias do Plano ABC nos municípios do Brasil

Informações básicas

Unidade de medida: Unidade

Linha de base: 2.930

Data de referência da linha de base: 31/12/2019

Indicador: Número de Municípios com Tecnologias do Plano ABC financiadas.

Meta prevista para 2020: 2.989

Meta prevista para 2021: -

Meta prevista para 2022: -

Meta prevista para 2023: -

Informações do Monitoramento

Valor Apurado: 3.004

Data do valor apurado: 31/12/2020

Análise técnica das entregas e desempenho do Resultado intermediário: As Taxa de juros da linha de crédito “Programa ABC” não apresentam vantagens comparativas (taxa, carência, facilidade na contratação) em relação a outras linhas do crédito rural. Entendemos que, para uma maior adesão à linha de crédito do Programa ABC, esta deveria ser incentivada por meio da modificação dos critérios, dos prazos de carência e de pagamento e dos itens financiáveis. Desta forma, torná-la mais atrativa. Caso o estado de pandemia de Covid 19 continue, deverá ser modificada a forma de transferência de tecnologia (ações de capacitação) e avaliado os seus impactos em futuros financiamentos via a linha de crédito Programa ABC. Evitar a suspensão dos financiamentos via esta linha de crédito, por escassez de recursos disponíveis. A quantidade de recursos orçamentários para as atividades de fomento das tecnologias ABC é baixa e vem se reduzindo. Desta forma um aumento na disponibilidade de recursos orçamentários para ações de fomento das tecnologias do Plano ABC daria um grande retorno na contratação da linha do Programa ABC e conseqüentemente grande adoção de práticas de agricultura de Baixo Carbono. O desempenho foi acima do esperado, favorecido principalmente por uma queda de quase 15% nas taxas de juros. Todas as restrições acima interferem negativamente no desempenho do Plano ABC e do Programa ABC, afetando as ações de transferência de tecnologia, de capacitação, de sensibilização do produtor rural, de divulgação do plano, e de promoção da linha de crédito, o que impossibilita um desempenho melhor.

Notas do usuário: -

Regionalizações do Resultado Intermediário

Região	Meta prevista para 2020	Meta prevista para 2021	Meta prevista para 2022	Meta prevista para 2023	Valor Apurado	Data do valor apurado
Região Centro-Oeste	-	-	-	-	434	31/12/2020
Região Nordeste	-	-	-	-	372	31/12/2020

Região Norte	-	-	-	-	304	31/12/2020
Região Sudeste	-	-	-	-	1.175	31/12/2020
Região Sul	-	-	-	-	719	31/12/2020

Resultado Intermediário: 0202 - Ampliar a oferta de serviços de ATER aos agricultores familiares, médios produtores, técnicos agrícolas e outros

Informações básicas

Unidade de medida: Serviço Ofertado
Linha de base: 0
Data de referência da linha de base: 31/12/2019
Indicador: Oferta de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural
Meta prevista para 2020: 45.500
Meta prevista para 2021: -
Meta prevista para 2022: -
Meta prevista para 2023: -

Informações do Monitoramento

Valor Apurado: 52.146
Data do valor apurado: 12/02/2021
Análise técnica das entregas e desempenho do Resultado intermediário: Essas informações foram retiradas do Sistema de Gestão de ATER da ANATER - SGA referente ao período de 01/01/2020 a 31/12/2020. Em relação a meta proposta houve muita dificuldade de atendimentos presenciais aos produtores causada pelos efeitos da pandemia. Esses resultados refletem recursos que foram alocados previamente na ANATER, em ações concretas que foram iniciadas em 2020 como é o caso dos Programas Agronordeste e Produzir Brasil dentro da estratégia de Consolidação de Assentamentos. Os números foram atualizados no Relatório de Execução do Contrato de Gestão enviados pela ANATER em 12 de fevereiro de 2021 para Secretaria Executiva do MAPA. Esse aumento se deu devido há algumas atividades realizadas em 2020 terem sido postadas no Sistema de Gestão de ATER da ANATER (SGA) no Mês de janeiro de 2021, atividades essas que foram que têm que ser contabilizadas no número de serviços de ATER de 2020.

Notas do usuário: A executora dos contratos de ATER da SAF (ANATER) envia no começo de cada ano um Relatório de Execuções onde são apresentados os resultados consolidados com o nº de oferta e nº de atendimento dos agricultores beneficiados pela ATER. Somente com esse relatório é possível responder ao indicador.

Regionalizações do Resultado Intermediário

Região	Meta prevista para 2020	Meta prevista para 2021	Meta prevista para 2022	Meta prevista para 2023	Valor Apurado	Data do valor apurado
Região Centro-Oeste	-	-	-	-	538	12/02/2021
Região Nordeste	-	-	-	-	35.163	12/02/2021
Região Norte	-	-	-	-	1.033	12/02/2021
Região Sudeste	-	-	-	-	3.443	12/02/2021
Região Sul	-	-	-	-	11.969	12/02/2021

Resultado Intermediário: 0203 - Fortalecimento da Agricultura Familiar na Amazônia Legal

Informações básicas

Unidade de medida: Unidade
Linha de base: 11.195
Data de referência da linha de base: 31/07/2020
Indicador: Número de produtores familiares atendidos pelo PAA, PGPM-Bio e ProvB.
Meta prevista para 2020: 13.000
Meta prevista para 2021: -
Meta prevista para 2022: -
Meta prevista para 2023: -

Informações do Monitoramento

Valor Apurado: 23.772
Data do valor apurado: 30/12/2020
Restrições/Obstáculos a serem superados:
 - Não houve restrições ou obstáculos

Análise técnica das entregas e desempenho do Resultado intermediário: O ano de 2020 foi marcado pela Pandemia do Corona Vírus e a Conab foi solicitada a executar 85 milhões que possibilitaram melhorar a qualidade de vida de 23.772 dos agricultores familiares atendidos no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), no Programa de Vendas em Balcão (ProVB) e na Política de Garantia de Preços Mínimos para Produtos da Sociobiodiversidade (PGPM-Bio).

Notas do usuário: A meta foi superada porque houve maior disponibilidade de recursos, inclusive crédito extraordinário, por conta do enfrentamento ao Covid. O projeto Fortaf está sendo revisado para contemplar adequações nos recursos e metas.

Regionalizações do Resultado Intermediário

Região	Meta prevista para 2020	Meta prevista para 2021	Meta prevista para 2022	Meta prevista para 2023	Valor Apurado	Data do valor apurado
Amazônia Legal	-	-	-	-	23.772	30/12/2020

Resultado Intermediário: 0204 - Ampliar o acesso ao crédito rural

Informações básicas

Unidade de medida: Percentual

Linha de base: -1,5

Data de referência da linha de base: 31/12/2019

Indicador: Taxa de crescimento das contratações do crédito rural

Meta prevista para 2020: 1,79

Meta prevista para 2021: -

Meta prevista para 2022: -

Meta prevista para 2023: -

Informações do Monitoramento

Valor Apurado: 16,7

Data do valor apurado: 31/12/2020

Restrições/Obstáculos a serem superados:

- não houve restrições ou obstáculos no período.

Análise técnica das entregas e desempenho do Resultado intermediário: As contratações de crédito rural em 2020 tiveram crescimento mais acentuado do que no ano anterior, em todas as regiões do país, com destaque para os financiamentos destinados a investimentos. Esse desempenho é explicado pelo aumento da produção agropecuária na safra 2019/20 e na safra 2020/21 (período de julho a junho), conforme estimativa realizada pela CONAB, bem como pelo aumento da taxa de câmbio e dos preços agrícolas. A oferta de crédito rural em 2020 também foi ampliada, em decorrência do aumento da disponibilidade de recursos na safra 2019/20 e para a safra 2020/21. No intuito de compatibilizar a oferta desses recursos com sua demanda para as diversas finalidades, foram realizados remanejamentos desses recursos entre programas de investimento.

Notas do usuário: -

Regionalizações do Resultado Intermediário

Região	Meta prevista para 2020	Meta prevista para 2021	Meta prevista para 2022	Meta prevista para 2023	Valor Apurado	Data do valor apurado
Região Centro-Oeste	-	-	-	-	17,7	31/12/2020
Região Nordeste	-	-	-	-	20,8	31/12/2020
Região Norte	-	-	-	-	27,9	31/12/2020
Região Sudeste	-	-	-	-	12,5	31/12/2020
Região Sul	-	-	-	-	15,8	31/12/2020

Resultado Intermediário: 0205 - Ampliar a quantidade de culturas realizadas ou revisadas para os estudos ZARC no ano.

Informações básicas

Unidade de medida: Unidade

Linha de base: 9

Data de referência da linha de base: 31/12/2019

Indicador: Número de culturas realizadas ou revisadas para os estudos ZARC no ano

Meta prevista para 2020: 15

Meta prevista para 2021: -

Meta prevista para 2022: -

Meta prevista para 2023: -

Informações do Monitoramento

Valor Apurado: 15

Data do valor apurado: 31/12/2020

Análise técnica das entregas e desempenho do Resultado intermediário: As entregas aconteceram dentro do planejado e sem atrasos.

Notas do usuário: Cada cultura contemplada com o estudo de ZARC gera vários zoneamentos visto que, conforme já descrito acima, os estudos são feitos por Estado. Assim, as 15 culturas geram 397 zoneamentos. A Embrapa entregou os relatórios técnicos contendo as avaliações de risco de cada uma das 15 culturas por Estado, conforme a aptidão de cultivo de cada uma delas. De posse destes relatórios esta Coordenação consolidou todos estes relatórios e publicou em formato de portarias por cultura e para cada Estado pertinente. Assim, estes 331 Zoneamentos contemplaram todas as regiões brasileiras da seguinte forma: CO: 52; N: 59; NE: 92; S: 98 e SE: 96.

Regionalizações do Resultado Intermediário

Região	Meta prevista para 2020	Meta prevista para 2021	Meta prevista para 2022	Meta prevista para 2023	Valor Apurado	Data do valor apurado
Região Centro-Oeste	-	-	-	-	14	31/12/2020
Região Nordeste	-	-	-	-	11	31/12/2020
Região Norte	-	-	-	-	7	31/12/2020
Região Sudeste	-	-	-	-	14	31/12/2020
Região Sul	-	-	-	-	14	31/12/2020

Resultado Intermediário: 0210 - Ampliar a área de imóveis rurais inscritos no CAR com análise da regularização ambiental realizada

Informações básicas

Unidade de medida: hectare (ha)

Linha de base: 4.627.129,58

Data de referência da linha de base: 31/12/2019

Indicador: Área de imóveis rurais inscritos no CAR com análise da regularização ambiental realizada

Meta prevista para 2020: 27.261.794,8

Meta prevista para 2021: -

Meta prevista para 2022: -

Meta prevista para 2023: -

Informações do Monitoramento

Valor Apurado: 6.838.683,68

Data do valor apurado: 31/12/2020

Análise técnica das entregas e desempenho do Resultado intermediário: A análise do resultado do indicador demonstra incremento de 2.211.554,10 ha na área de cadastros analisados, em relação à linha de base, e o alcance de 25% da meta estabelecida para 2020. Os principais fatores que impactaram o desempenho observado foram: equipe reduzida da unidade responsável pela implementação da agenda; mudanças nas diretrizes de implementação da agenda; fatores externos adversos à governança do SFB, como as competências da agenda compartilhadas com Estados e Distrito Federal, o que reduz a governança do SFB na implantação da política, e a necessidade de ampla articulação e sinergia com diferentes atores; dimensão territorial e particularidades regionais do país; falta de conhecimento dos produtores rurais acerca da política de regularização ambiental e seus benefícios (se traduz em resistência do público-alvo); e situação da pandemia do COVID-19, com reflexos na capacidade de análise de dados do Cadastro Ambiental Rural (CAR) pelos órgãos competentes. Por outro lado, os fatores que mais contribuíram para a execução apresentada foram: importância da agenda no contexto internacional e consequente aporte de recursos financeiros para o fortalecimento institucional e execução da política; realização do VII Encontro Nacional de Implantação do Cadastro Ambiental Rural em agosto de 2020, com a participação das 27 unidades da federação e instituições parceiras; desenvolvimento e manutenção do Sistema de Cadastro Ambiental Rural (SICAR) associados à solução da análise do CAR; produção de mapeamentos temáticos e capacitações em apoio aos entes federados; e elaboração do Plano de Comunicação para implantação da solução da análise dinamizada CAR.

Notas do usuário: A aferição do indicador deverá ter periodicidade anual e, considerando que a linha de base é 31/12/2019, a próxima aferição deverá ser feita após 31/12/2020. Segundo informações da Coordenação-Geral de Cadastro de Florestas da DCF/SFB, os cálculos foram refeitos e há uma pequena diferença em relação ao documento que havia sido pactuado com o MAPA, com o quantitativo total da linha de base passando de 4.627.129,58 hectares para 4.561.391,40 hectares.

Regionalizações do Resultado Intermediário

Região	Meta prevista para 2020	Meta prevista para 2021	Meta prevista para 2022	Meta prevista para 2023	Valor Apurado	Data do valor apurado
Região Centro-Oeste	7.119.524,92	-	-	-	2.859.320,71	31/12/2020
Região Nordeste	4.692.345,15	-	-	-	79.362,85	31/12/2020
Região Norte	9.282.344,06	-	-	-	3.757.901,62	31/12/2020
Região Sudeste	3.759.642,64	-	-	-	27.282,16	31/12/2020
Região Sul	2.407.939,03	-	-	-	114.816,31	31/12/2020